

Apresentação

REFLEXUS – Revista Semestral de Teologia e Ciências da Religião, do Curso de Teologia e do Programa de Mestrado em Ciências das Religiões, da Faculdade Unida de Vitória – ES, reúne textos que circulam entre os pesquisadores e participantes da produção de conhecimento no campo da Teologia e Ciências das Religiões no Brasil.

Neste número da REFLEXUS, o Dossiê “Espiritualidade e cuidado” intenta uma aproximação entre dois dos muitos conceitos que têm adquirido importância significativa nos tempos atuais. Tanto a espiritualidade quanto o cuidado compõem o cenário mais recente das discussões acadêmicas, por variadas e distintas razões. Uma delas é o novo estatuto a partir do qual esses temas estão sendo revisitados. A espiritualidade há muito deixou de ser compreendida em sua perspectiva tradicional, como experiência religiosa restrita aos espaços institucionais, sobretudo, cristãos, e passou a ser concebida sob um novo olhar que tende a desalojar o sagrado de seu “ambiente” constituído historicamente e institucionalmente. Semelhantemente, embora o cuidado faça parte de uma longa tradição cristã de cura d’alma, de acolhimento do necessitado e despossuído, cada vez mais somos convidados/as a percebê-lo como “vocação” do ser humano, o que inevitavelmente o desloca para fora do eixo eclesial e para além de sua profissionalização.

O tema *Espiritualidade e Cuidado* apresenta muitas interfaces, possíveis tanto em relação aos distintos horizontes teóricos provenientes das áreas afins, quanto à pluralidade de experiências humanas. Ao propor desde relações teóricas e práticas sobre o tema, até dimensões específicas da espiritualidade e do cuidado, os textos do dossiê são representados em sete artigos. O primeiro, “*Ora et labora*: a relação indissociada entre

liturgia e diaconia em diálogo com desafios contemporâneos”, assinado por João Henrique Stumpf, Louis Marcelo Illenseer e Rodolfo Gaede Neto, pretende identificar possíveis contribuições à Igreja contemporânea – resultantes do redescobrimento da unidade histórica que pode ser percebida entre liturgia e diaconia –, a partir da identificação de seu papel profético em face aos desafios sociais, econômicos, culturais e ambientais, tais como verificados na América Latina. Sob o título de “Páthos e cuidado: Dorothy Mae Stang e o cuidado como afetação”, de Abdruschin Schaeffer Rocha e Claudete Beise Ulrich, o segundo artigo busca superar o conceito de cuidado como mera ação de cuidar, apontando para a possibilidade de um cuidado como *afetação*. Partindo do pressuposto de que as próprias feridas do cuidador e sua participação nas feridas de outrem se transformam em fonte de cuidado, o artigo apresenta a trajetória da Irmã Dorothy Mae Stang, uma freira americana, naturalizada brasileira, que trabalhou entre os mais pobres na floresta Amazônica.

No artigo “Aconselhamento Pastoral Hospitalar e Testamento Vital”, Nilton Eliseu Herbes e Clarissa Peres Sanchez propõem uma análise da práxis do aconselhamento pastoral, no contexto hospitalar, em face da elaboração do testamento vital. O texto destaca o cuidado espiritual, sobretudo com pacientes terminais e aqueles sob cuidados paliativos, e a legalização do testamento vital como importante instrumento de tomada de decisões no que respeita aos cuidados que serão recebidos pela pessoa enferma no caso de impossibilidade de se manifestar. A experiência ministerial em uma comunidade pentecostal à qual se vinculam os autores Claiton Ivan Pommerening e Orlando Afonso Camutue Gunlanda engendram questionamentos sobre o modo como a tradição pentecostal concebe sua própria teologia e os seus desdobramentos nas práticas de cuidado. No artigo “Alteridade, convivialidade e escuta: princípios para uma prática pentecostal do cuidado” estes autores apresentam princípios viabilizadores de práticas de cuidado, a partir do diálogo dos saberes da Teologia Pentecostal com a alteridade, a convivialidade e a escuta.

No texto “O lugar da espiritualidade no cuidado da adicção química a partir da trajetória de padre Haroldo J. Rahm”, o autor Renan B. Dantas reconstitui um percurso de experiência e produção de ações ligadas ao cuidado da dependência química através da biografia de padre Haroldo J. Rahm. Sua trajetória é destacada na medida em que auxilia na compreensão

sobre o lugar da espiritualidade, o modo como se constrói e é gerida no processo de tratamento e prevenção da dependência química. Vitor de Lima Campanha, em “A nova era como malha”, discute a utilização de duas teorias antropológicas contemporâneas para a compreensão da religiosidade da Nova Era: a Teoria Ator-Rede, de Bruno Latour, e o conceito de malha, do antropólogo Tim Ingold. Na opinião do autor, a religiosidade da Nova Era não trata de uma conexão de práticas, vivências e rituais diversificados, mas da própria relação, em consonância com a ideia de malha na perspectiva de Ingold.

O último texto do dossiê, de Robert A. Butterfield, “Espiritualidade e violência doméstica no Brasil”, faz uma releitura de textos bíblicos utilizados para justificar a desigualdade entre homens e mulheres, bem como a violência que muitas mulheres sofrem em suas próprias casas. Os exemplos de textos bíblicos estudados indicam argumentos contra a exclusão social, a xenofobia, a misoginia, além de abrir as portas para um mundo sem preconceitos. O autor acentua também a necessidade de pastores, pastoras e suas comunidades se assumirem como ativistas e teólogos/as públicos, afinal, a violência contra a mulher, além de crime, deturpa a vida humana.

A seção artigos é composta por oito textos. No primeiro deles, “Evangélicos e a sociedade em rede. As eleições de 2018 e o impacto das redes sociais no Brasil”, Nelson Lellis Ramos Rodrigues” destaca a presença de religiosos no campo das redes sociais em relação à política brasileira, delimitada nas eleições presidenciais de 2018. “Conselho paroquial: *locus* de construção do sujeito político”, de Francisco Antonio de Vasconcelos, procura saber se participar de espaços da espécie dos Conselhos Paroquiais, em que se procura tomar decisões discursivamente, favorece a construção política do indivíduo. “Pluralidade cultural e religiosa no Brasil: um olhar Pentecostal”, de Adriano Sousa Lima, ao refletir sobre o pluralismo cultural e religioso no Brasil de uma perspectiva pentecostal, procura demonstrar que os pentecostais estão mudando a maneira de olhar para a diversidade cultural e religiosa no Brasil.

“O Sucesso da Empreitada Maçônica no Brasil do Século XIX potencializado pelo Ethos do Rito Escocês Antigo e Aceito”, de Anderson Clayton Fonseca Tavares, demonstra que existiu uma sólida estrutura religiosa financiadora da empreitada maçônica nos diversos locais que a

mesma teve acesso e que o êxito desse empreendimento só foi possível pela alta carga de capital religioso presente na estrutura da maçonaria. “Crianças, sujeitos de direitos: um desafio para a teologia africana”, de Sidney Pereira de Souza e Silva, procura destacar os avanços da igreja africana e da sua teologia diante dos seus desafios: miséria, recessão econômica, doenças, fome, guerras e violência contra grupos minoritários, mulheres e crianças.

“Currículo, Diversidade Religiosa e Emoção: olhares multiculturais”, de Elisa Gonsalves Possebon e Marilene Salgueiro, destaca a importância dos olhares multiculturais para o tratamento dado às religiões nas escolas. “Reflexos do Concílio Vaticano II na Igreja Contemporânea”, de Diane de Carvalho Machado e Vinicius Couzzi Mérida, demonstra como diante das grandes transformações ocorridas no século XX, o Papa João XXIII convocou o Concílio Vaticano II, considerado um marco na história da Igreja Católica devido às grandes mudanças que provocou dentro e fora da instituição. “A importância do conceito de pessoa para a compreensão da fé cristã”, de Francisco de Assis Souza dos Santos e Julio Cezar de Paula Brotto, apresenta a importância do conceito de pessoa para que o fiel possa compreender o significado do cristianismo e o possível impacto desse conhecimento em sua vida.

Este número da REFLEXUS finaliza com uma Resenha elaborada pelo professor Graham Gerald McGeoch do livro de Hilarion Alfeyev, *O Mistério da Fé: introdução à teologia dogmática ortodoxa* (Petrópolis: Vozes, 2018). Como há pouco material dos(as) teólogos(as) ortodoxos(as) do século XX ou XXI disponível em língua portuguesa, o professor Graham destaca que a publicação da obra é de grande relevância, pois ajuda a preencher esta lacuna e oferece à comunidade teológica brasileira uma obra de um dos teólogos proeminentes do mundo ortodoxo.

Abdruschin Schaeffer Rocha
Claudete Beise Ulrich
José Adriano Filho